

ENTREVISTA

COLABORADORA 2

Transcrições

Duração

00:45:47

Prof. Francineide Moraes

COLABORADORA 2

Entrevista

Notação utilizada para análise do corpus*

OCORRÊNCIAS	SINAIS	EXEMPLIFICAÇÕES
Indicação dos falantes	P: pesquisadora	P: como é você...? Beatriz: não sei, Em termos de didática?
Pausas	,	Beatriz: e assim, depois, que eu
Ênfase	MAIÚSCULAS	Luísa: , vou tomar uma decisão aGOra
Alongamento de vogal	: (pequeno) : : (médio) : : : (grande)	Lilica: é::não sei ...talvez: cur: sos
Silabação	-	Isabela: porque é com-PLE-ta-men-te
Interrogação	?	P: como?
Segmentos incomprensíveis	(...)	Beatriz: não, ó tá vendo? Elas (...)
Truncamento de palavras ou desvio sintático	/	Beatriz: vem depois do/do/da/da técnica
Comentário da transcritora	(())	Luísa: não é? ((ri))
Discurso reportado	“ “	Beatriz: porque eles já vão dizer “não”
Superposição de vozes	[	P: [seu fim? Isabela: [meu fim é horrível,
Simultaneidade de vozes	[[	Luísa: [[os alunos precisam P: [[sei sei
Ortografia		Ahã,hum,humrum, tá,vamo
Trecho suprimido	/.../	Isabela: tudo começou porque minha mãe queria /.../ mas eu odiava inglês

Adaptado de:

DIONÍSIO, Ângela. Análise da Conversação. In.: MUSSALIM, Fernanda; BENTES, Ana Cristina (Orgs.) *Introdução à Linguística: fundamentos epistemológicos*. São Paulo: Cortez, 2001, Vol. 2, p.69-99.

Quadro de legenda

NOME	LEGENDA
Pesquisadora	P:
Colaboradora 2	C2:

Transcrição do vídeo20140606_145547

Duração: 00:45:47

ENTREVISTA COLABORADORA 2

(...)

P: fale um pouco Elisabete, por favor::,é::: se apresente, fale um pouco da sua vida profissional

C2: então, da outra vez eu não tinha dito nem meu nome né? Meu nome é XXX, sou:/sou formada em Letras pela UEPB:, tenho especialização em: Literatura pela UFCG, e mesTRAdo... e: do/to terminando o doutorado também em literatura né?... que é o Programa que a gente tem na UEPB, mestrado em Literatura Interculturalidade

P:humrum

C2:é:::, minha atuação, eu acho que eu comecei/eu comecei a trabalhar com:: ensino é:, desde noventa e oito, é em noventa e oito quando eu/quando eu já tava no cur:so, iniciei o curso de Letras

P:humrum

C2: eu já peguei uma disciplina numa cidadezinha pequena, ainda aula no Ensino Médio e no/e no fundamental... Língua Portuguesa, aí a partir: de dois mil e/e u EUA acho, aí comecei a da aula no estágio, em dois mil e cin:co, não, dois mil e quatro, não dois mil e cinco, eu comecei a dar aula na universidade e no Estado, então, na universiDAde, eu passei pra Literatura, e no Estado eu dava aula de Língua Portuguesa, também, no Ensino... Médio, e no Ensino Fundamental

P: isso na::/no Estado, co:mo professora efetiva, e na/na universidade também?

C2: não, na universidade, pro:fesso:ra/.../ no Estado eu passei um tempo como professora:: [[pro tempore

P: [[pro tempore

C2:e na:/na:/na:: é, na universidade, como professora substituta

P:humrum

C2: né?... a::í:::, eu acho que três concur:sos, na Universidade Estadual como professora substituta, o ul:timo que eu fiz, foi pra, Linguística, entendeu? O ultimo que eu fiz foi pra

28 Linguística,então:o: assim, são dois cam:pos, que eu tive, obrigação, de tá em dia com s
29 correntes teóricas, com os avanços... na pesquisa, então eu sempre fiz, trabalhos, tanto na área
30 de Literatura, quanto na área de Linguística, então eu trabalhei com/com Estágio
31 Supervisionado, então eu trabalhava com toda a prática pedagógica em Língua Portuguesa,
32 Língua e Literatura, é tanto que esse livro aí que você tá analisando aí do EAD, ele tem
33 práticas de Língua e de Literatura

34 **P:** hum::

35 **C2:** num é? Se você percebe, tem:/tem uma divisão aí, desses dois, que é fruto exatamente, da
36 experiência em sala de aula com os alunos

37 **P:** sei

38 **C2:**então, quando eu fui convidada pra trabalhar com EAD, de certa forma, eu já tinha essa
39 experiência, em trabalhar, co:mo professora de: Estágio Supervisionado, a professora que,
40 orienTAva os alunos, de prática né? A dar [[aula em/em sala de aula, mas era/era

41 **P:** [[no Ensino Presencial?

42 **C2:**mas era/era Ensino Presencial né?

43 **P:**humrum

44 **C2:** era Ensino Presencial

45 **P:** e tua experiência com a EAD, começou desde quando?

46 **C2:** então, aí eu fui convidada, eu ta:va:: /.../ eu recebi um telefonema, do: Parque
47 Tecnológico, um/um professor, tava::, é:::, montando uma empresa que/com/com um curso a
48 distancia e ele viu o meu perfil no meu currículo *lattes* e viu minhas aulas, algumas aulas,
49 alguns artigos me:us tal, gostou do meu texto e me chamou, me convidou pra trabalhar

50 **P:**hum

51 **C2:** com professora de/.../ fa/montar cursos de EAD, curso pra vestibular, aí eu fui, aí a gente,
52 a gente fez esse trabalho em EAD, lá era, ele trabalhava no Parque Tecnológico mas num era
53 vinculado ao Parque, ele tava só lá com te/terceirizado, e a gente filmou:, eu fiz um material
54 escrito

55 **P:**hum

56 **C2:** é:::.... é:::

57 **P:** vídeo

58 **C2:** vídeo, vídeo áudio, sendo que eu/eu não tinha experiência com a questão da vídeo aula,
59 então pra mim foi muito complicado, porque o tempo é outro, a situação é outra, o
60 comportamento é ou:tro, é tudo muito diferente de uma aula presencial

61 **P:**ham

62 **C2:** porque na verdade você não tem um público direto, você tem um público indireto

63 **P:** imaginário

64 **C2:** então você te que ter/.../ um público imaginário então você tem que ter, um jogo de
65 cintura pra poder entender aquele público, incluSIve até na hora da escrita, na hora da escrita
66 você tem que ter aquele leitor/leitor virtual, aquele leitor que tá o tempo todinho do seu lado
67 sem estar , num é?

68 **P:**humrum

69 **C2:** é um paradoxo, falar disso, mas é isso, é um leitor que ele tá lá mas ele não está, então o
70 tempo todo você tem que, é:: visualizar o leitor, visualizar a metáfora do leitor, o leitor tá lá

71 **P:** isso

72 **C2:** na sua frente

73 **P:** isso

74 **C2:** é como quando você lê o texto,ou você escreve um texto de literatura, você tem um
75 narrador, que não é você, na verdade ele é fictício , e tem o narratário que é o leitor que você
76 não sabe pra que é, pra quem você vai atingir, mas você, mentaLIza aquele narratário, a EAD
77 tem muito, dessa:/ dessa criação né? Essa criação

78 **P:** aí XXX, a tua preparação então pra atuar a EAD como foi? Conta um pouquinho

79 **C2:** aí é o seguinte, aí depois disso, então eu tive, muitas discuSSÕES, a cerca do que era
80 EAD tal e tal, sendo assim que a ente não tinha uma fundamentação teórica, apropriada

81 **P:**própria

82 **C2:** eu sentia essa dificuldade é::

83 **P:** a falta da epistemologia pra Educação EAD

84 **C2:** exatamente, se eu tinha domínio, em : Linguística, Literatura, é: a, todas as ramificações
85 da Linguística, é a Linguística de texto, a sociolinguística a psicolinguística, que já dei aula
86 inclusive sobre isso, em né? várias cidadezinhas do interior, Pedagogia em serviço

87 **P:**humrum

88 **C2:** e tinha::... Análise do discurso também:, é:: Seminário Temático e Língua, e Literatura,
89 eu não tive isso com relação a EAD, eu nunca participei por exemplo, de um congresso em
90 EAD:

91 **P:**humrum

92 **C2:**ou seja desse/dessa/dessa/[[dessa

93 **P:**[[desse campo do conhecimento

94 **C2:** discussão desse cam:po, epistemológico, do EAD

95 **P:**humrum

96 **C2:** então a gente, a gente, a gente tinha a experiência de professor PREsencial e a partir da
97 experiência de professor pre-sencial, é que a gente começou/.../ aí foi quando a UEPB abriu o
98 curso de Letras...e Eneida me indicou pra D. que eu já fazia alguns trabalhos com Eneida,
99 trabalhávamos juntas em Guarabira, Eneida me indicou pra D., D. pediu pra eu elaborar o
100 material de prática

101 **P:**humrum

102 **C2:** então eu elaborei o material de prática, esse material de prática, eu/.../ a gente tinha uma
103 revisora que era R., então, TOda aula que agente dava, ele vinha /.../ como ela é/.../ ela
104 trabalha com EAD muito tempo, então a R....ela tinha a responsabilidade de: colocar/adequar
105 o nosso texto ao um leitor de EAD

106 **P:** virtual

107 **C2:**um leitor virtual, então por exemplo, várias vezes ela mandava o texto de volta e dizia
108 “Olha XXX você vai trabalhar aqui como se tivesse preparando uma aula, é: mas não, aula
109 pra um leitor virtual, pra um leitor presencial, então você tem que melhorar [essa

110 **P:**[a linguagem

111 **C2:** essa linguagem, você tem que atuar nessa linguagem de [[forma

112 **P:** [[o diálogo né?

113 **C2:** é, de forma que esse leitor, ele se sinta, ele sinta a sua presença lá no seu texto

114 **P:** e sobre material teórico-metodológico, pra você elaborar esse material impresso, da EAD,
115 você teve acesso a algum?

116 **C2:** mas você diz material o quê? [[Material

117 **P:** [[voltado pra EAD

118 **C2:** pra EAD

119 **P:** sim

120 **C2:** eu pesquisei, entendeu? Eu/eu não tive assim, ninguém me indicou, eu pesquisei, fui no
121 Parâmetros

122 **P:**humrum

123 **C2:** né? E [[é

124 **P:** nos Referenciais?

125 **C2:** sim nos referenciais, sobre EAD e::: alguns/alguns livros que estão disponíveis, eu
126 também li sobre a questão/ a questão /.../que não ajudaram muito, porque na verdade eu acho
127 que tem que ser um curso mais minucioso, sobre a EAD, por exemplo, um curso sobre (...)
128 que eu até comecei a fazer pelo parque tecnológico

129 **P:**humrum

130 **C2:** eu fiz esse curso, pra/prá/prá trabalhar com os alu:nos, sala de bate-papo, pra tentar os
131 fó:runs. Tudo isso eu já tinha [[alguma

132 **P:** [[experiência

133 **C2:** experiência anterior, mas uma experiência ínfima, num é? Uma experiência ínfima. É:: na
134 UEPB, a gente ficou muito: na confecção do tex:to, como professor de uma disciplina
135 presencial, eu senti muito isso

136 **P:** sim

137 **C2:** agora o que diferenciava, do/do/das nossas aulas, por exemplo, os nossos planos de aula
138 cotidianos que eu dava presenciais, era/era o seguinte, é que em EAD eu tenho que ter
139 autoRIa, então em EAD eu fui, é/é/é /.../ a gente não podia fazer absolutamente nada que não
140 fosse autoria nossa, então esse material, foi um material, de au-to-ria entendeu?

141 **P:** humrum

142 **C2:** um livro, que é, que tem lá, toda a minha, toda a minha bagagem, vamos dizer assim
143 teórica, e toda a minha criatividade com relação as atividades

144 **P:** realmente o livro a representa enquan:to docente, enquanto [[autora

145 **C2:** [[autora... entendeu? Então assim, não é um livro que eu peguei uma coisinha aqui, outra
146 coisinha ali/ali não, eu LI pra produzir uma obra

147 **P:** aí nesse caso, você já tinha passado por essa experiência de autoria, com outros materiais,
148 mesmo que no ensino presencial?

149 **C2:** sim, eu sempre tive é::a preocupação de::/de produzir::, ter textos de minha autoria né? A
150 gente sabe que existe os recursos, quem é da língua [sabe

151 **P:**[humrum

152 **C2:** que a intertextualidade

153 **P:** faz parte

154 **C2:**que a intermídialidade faz parte, mas que o discurso né? Tem até um conto de Borges
155 muito interessante, que o Borges ele fala assim “Eu tentei trazer o narrador, do Dom Quixote,
156 pra cá, copieei TUdo do narrador, trouxe tudo, mas não é a mesma coisa, o meu já estava lá a
157 minha visão do narrador estava lá”

158 **P:**humrum

159 **C2:** “então não é ele, sou eu” ele trabalha isso com a questão de tradução, ele vai discutir a
160 questão de tradução

161 **P:** sei

162 **C2:** quando Borges discute essa questão de tradução, ele deixa bem claro, que quando você
163 pega um texto e se apropria dele, mesmo você repetindo o texto, mesmo tendo uma discussão
164 “Ah é um plágio” não é porque o seu discurso já tá lá

165 **P:** sua marca

166 **C2:** a sua marca já tá lá, e/e no caso da gente que a gente era policiado o tempo todo, tava
167 todo tempo, “Vamo ver, vamo fazer o rastreamento pra ver se não tem texto de outro aqui”
168 né?

169 **P:**humrum

170 **C2:** a gente sempre tem o cuidado de fazer o nosso texto e dar a César o que é e César né?
171 As/as referências a ente sempre colocava lá, então é um texto extrem/.../ de autoria, com
172 exercícios também de autoria, mas eu já tinha sempre tinha essa questão da autoria nas
173 passado por essa/essa:: experiência antes, porque as minhas aulas eu gostava muito, a partir de
174 uma experiência que eu tinha por exemplo, de uma aula anterior... aí quando eu ia “Ai, Ai eu
175 tô pensando aqui peraí, eu tive uma deixa lá na aula, então eu vou montar dessa forma” então
176 eu sempre tinha essa questão de autoria nas aulas, eu sempre tinha os meus alunos que me
177 davam margem pra eu criar uma aula

178 **P:**hum

179 **C2:** num momento posterior

180 **P:** mas/mas aí você tá falando:, que seus alunos davam margem, isso no Ensino Presencial ou
181 na EAD

182 **C2:** no Ensino Presencial

183 **P:** sim

184 **C2:** até então eu era professora formadora é:::, quando eu preparei esse material eu nunca dei
185 aula em EAD

186 **P:**humrum

187 **C2:** no sentido de dar aula pros meus/.../ ter/ter o contato virtual não

188 **P:**humrum

189 **C2:** aí dePOis , é que fui professora

190 **P:** e: esse material impresso que eu te pergun/.../ te falei ainda a pouco, a tua experiência de
191 elaboração né? E de autoria mesmo, ele se refere à material voltado PAra o aluno ou são
192 textos acadêmicos de sua autoria

193 **C2:** não aí:: tem textos /.../ é uma /.../ tá mesclado, porquê? Porque é como eu te disse, quando
194 R ela pegava o texto da gente aí ela dizia, “Olha aqui tá muito acadêmico, tem que tá voltado
195 pra o aluno, então, vamos/vamos REformular o discurso”... aí eu reformulava, mas há uma
196 mescla, porque a gente não foge do texto acadêmico

197 **P:**humrum

198 **C2:**MESmo a gente trabalhando pra o aluno, mesmo a gente apontando pra o aluno, o que a
199 gente faz é minimizar os conceitos, a gente minimiza os conceitos

200 **P:**hum

201 **C2:** mas a gente não pode fugir aos conceitos porque a gente trabalha, com/com a academia,
202 com texto acadêmico, é: o que a gente não fazia era ler um texto tal e jogar na internet, pega o
203 *link* tal e jogar na internet, não, a gente tinha o cuidado de por exemplo, pegar conceitos
204 saussurianos, sobre as dicotomias de Saussure, e trabalhar co/como eu trabalhei

205 **P:** a exposição da língua

206 **C2:** exatamente, como eu trabalhei com linguística também, não trabalhei só com prática mas
207 também com linguística, então o que é que eu fa/.../ o que é que a gente fazia? Conceitos
208 difíceis pra um aluno, é: que ingressa num::: num curso de letras presencial, já é complicado,
209 imagina pra um aluno virtual, que não tá aLI com um professor ao lado, então a gente tinha o
210 cuidado de trabalhar, de esmiuçar essa teoria, numa linguagem que fosse acessível a esse
211 aluno

212 **P:**humrum

213 **C2:**a gente pensava nesse aluno que tava chegando, e num tinha todo tempo do mundo pra tá
214 se dedicando aquela leitura pesada

215 **P:** e em relação a disciplina prática, você falou aí que trabalhou com várias disciplinas, você
216 elaborou outras/[[outros

217 **C2:** [[elaborei, elaborei

218 **P:**outros matérias

219 **C2:** elaborei um material de pra/.../ de::: esse material de Prática, elaborei um de Linguística
220 dois, ajudei a Eneida a elaborar o de Linguística um mas não/não entrei na/na/na

221 **P:** autoria

222 **C2:** na autoria... mas Linguística dois nós duas /.../ a gente... acabou fazendo o livro

223 **P:**humrum

224 **C2:** e::: a Análise do Discurso é:: Seminário Temático e Análise do discurso

225 **P:**humrum

226 **C2:** mas aí não foi, é: eu não consegui::

227 **P:** a publicação

228 **C2:** a publicação porque:: já, o/o EAD já tava é::: já num/ já num tinha mais co::mo::

229 **P:** recursos

230 **C2:** já num tinha mais recursos aí a gente perdeu, mas esse material, eu tenho eu elaborei
231 todinho

232 **P:**humrum... e quanto ao encaminhamento para a produção desse material, as etapas que você
233 passou, pra chegar a essa produção aqui que a gente vê né? [[Volumosa

234 **C2:** [[a primeira etapa/primeira etapa fo:i a leitura né? A confecção é:: a confecção, a compra
235 de muitos livros né? A leitura de livros, é:: de textos em EAD pra saber como é que a gente
236 faria o material e depois, a leitura de livros teóricos, MUIto livro teóricos né? E::: a
237 confecção, gradativamente, a leitura e a confecção gradativa

238 **C2:** ah, eu trabalhei, nã:o...foram muitos eu/eu trabalhei com/com/com Marcuschi, trabalhei
239 com Kleiman, trabalhei com:: Zilberman, trabalhei com Dominic, Menganeau, trabalhei com
240 o próprio Saussure, porque eu passo por conceito de lín::gua

241 **C2:** é Bakhtin,Bakhtin foi um/um/um autor que eu li Estética da criação verbal, li...é::
242 Problemas na obra de Dostoievsky, li/li Conceito de Literatura, li MUIta coisa de Bakhtin eu
243 li eu tenho assim vários livros

244 **C2:** que eu comprei pensando

245 **P:** é um autor bem referencial né?

246 **C2:** bem referencial e:::, mas são [[muitos né?

247 **P:** [[e na EAD?

248 **C2:** a gente num lê Iran/Irandré Antunes num é? Tudo isso com relação a/aos teóricos de/do
249 curso de Letras... com relação a EAD eu: não me recordo o nome dos/dos autores, mas tenho
250 todos no meu computador, todos os textos num é? Livros inclusive livros de domínio publico
251 em EAD, os Parâmetros Curriculares... no momento eu não lembro assim de/de /.../ a própria
252 R ela tinha:... muitos é.... textos, artigos, que ela indicava pra gente

253 **P:**humrum e assim, demorasse muito, pra [[elaborar esse material?

254 **C2:** [[demorei, demorei, demorei eu acho que uns dois anos

255 **P:** foi né?

256 **C2:**foi, uns dois anos, num é fácil entendeu? Porque é uma autoria

257 **P:**hum

258 **C2:**TOdo momento você está sendo vigiado “Olhe isso aqui é seu? Isso aqui é seu? Olha
259 XXX, essa proposta de atividade eu vou” /.../ tinha proposta de atividades muito difíceis no
260 começo, MUIta difíceis mesmo e aí ela dizia “Ah XXX essa não serve” aí você tem que fazer
261 uma proposta que:: realmente o/o/o/o aluno em EAD... ele consiga captar e eu reformulava
262 tudo[[então foi um momento

263 **P:** [[é a tua orientação...

264 **C2:**[[facção e refacção, facção e refacção, facção e refacção

265 **P:** não foi só em relação a conteúdo num é?

266 **C2:** não

267 **P:** mas em relação realmente a prática voltada para o aluno em EAD

268 **C2:** é, a prática voltada pra o aluno de EAD, se a gente conseguiu eu não sei, eu só sei que,
269 muita gente elogia o material

270 **P:** hum

271 **C2:** diz que é um material interessante

272 **P:** é, e:: sobre as atividades que você, é desenvolveu aqui, deixou pra que os alunos é, servir
273 de referência pra como trabalhar a prática de ensino né?

274 **C2:** hum

275 **P:** é como foi a escolha dessas atividades?

276 **C2:** baseado mesmo na::s::

277 **P:** que a gente chama de tarefa né?

278 **C2:** b é, baseado mesmo nas:: minhas:: experiên::cias presenciais

279 **P:** tu tivesse dificuldades pra adaptá-las?

280 **C2:** tive, isso que eu lhe disse a pouco né? Eu fiz tarefas muito difíceis, que quando ia pra
281 revisora ela dizia “não tá condizente com o aluno virtual, não tá, não tá condizente com o
282 aluno EAD, ou você, é::: parafraseia a/a sua linguagem, ou você propõe uma atividade que
283 seja adequada”

284 **P:** humrum

285 **C2:** que eles consigam entender, mesmo assim, quando eu passei da etapa de professora
286 autora formadora né? Que eles chamam, pra professora que ministrava os cursos, mesmo
287 assim com o próprio material eu ainda senti muita dificuldade, porque o aluno EAD é um
288 aluno que ele traz muitas limitações, sobre tudo limitações de leitura, e o curso de Letras /.../
289 eu num acredito que o curso de Letras, mesmo sendo virtual ele::: é::: faça com que a gente

290 negli/negligencie tanto a questão da leitura e o aluno virtual parece que precisa, é:: precisa de
291 tempo, n/não tem muito tempo pra essa leitura, é onde tava a complicação todinha

292 **P:** e assim, como foi a recepção dos alunos então, [[já que você fala da dificuldade dos alunos

293 **C2:**[[difícil, eles/eles acharam difícil, eles vieram, é: a gente só veio a dialogar, depois de::
294 a:: praticamente na metade do curso, metade da disciplina, aí foi que eles foram, quando
295 passou o/o/o semestre, as primeiras notas, aí foi que eles foram entendendo a dinâmica do que
296 era o trabalho, aí foi que eles se/se deram bem entende?

297 **P:**hum

298 **C2:** mas eles queriam o tempo todo um:::/um glossário sabe “Professora um glossário,
299 professora eu não tô conseguindo”

300 **P:** conceitos né?

301 **C2:** é “Professora” entendeu? Apesar de tá tudo lá, mas eles queriam /.../ é aquele aluno que a
302 gente tem que apesar de ser virtual a gente tem que pegar na mão

303 **P:** uma diretividade né? No ensino

304 **C2:**é... exatamente

305 **P:** aí, depois desse material pronto XXX? Você voltou a ele?

306 **C2:**sempre volto

307 **P:** [[e quais as tuas impressões?

308 **C2:** [[e sempre modifico [[não é/é

309 **P:** [[o que você/o que você conservaria nesse material e ho:je com outro olhar você diria “Não
310 eu tenho que reformular e substituir determinados pontos”

311 **C2:** é:::, olha eu sempre volto, ele/ele sempre /.../ como eu tive muito trabalho pra elaborar, eu
312 passava dias pra elaborar, uma tarefa de Literatura por exemplo, então têm coisas que eu acho
313 muito interessantes, que são atualíssimas, até com os meus alunos do Ensino Médio, porque
314 como é um material de prática que eu dava proposta de elaboração de aula pros meus alunos
315 pra eles elaborarem com os alunos deles

316 **P:**humrum

317 **C2:** então eu também elaborava com os meus alunos, ainda hoje, existem umas/umas sacadas,
318 que eu dei aí com relação a:/é:: idealidade, texto, cinema e::: é::: música que eu acho que são
319 fantásticos, agora é claro que tem algumas atividades que as vezes a gente faz, reformula, que
320 eumudaria entendeu?

321 **P:**hum

322 **C2:** atividades mesmo estruturais

323 **P:** certo

324 **C2:** certo?

325 **P:** mas mesmo assim:: você: sente que ele atendeu as prerrogativas da EAD?

326 **C2:** olha do ponto de vista de con-te-údo, e de esforço com relação a:/a:::/a::: material, a
327 conceitos, autores, eu acho que sim, agora do ponto de vista...da metodologia em EAD,
328 deixa/deixa a desejar pelo fato de não ter tido, eu acho que nenhum professor teve, você
329 também foi professora, você também sabe disso, uma preparação do ponto de vista DA EAD
330 MESmo, do aluno, o aluno da EAD é esse, tá aí a dificuldade/ tá aí a dificuldade de como
331 professora inserir, material e esse material ter êxito, porque num foi bem assim

332 **P:** e pra você atingir os objetivos do componente curricular, voltado para a EAD, fale um
333 pouco sobre esse processo todo que você passou, você pegou:u... a disciplina, tem os objetivos
334 lá da disciplina, então como você pensou assim, na hora que [[você pegou a

335 **C2:** não, eu tive/eu tive, eu ia escrevendo né? E/e o que a gente ia escrevendo, cada aula que a
336 gente ia escrevendo, cada módulo que a gente ia escrevendo, aula não chamava módulo, cada
337 módulo que a gente ia escrevendo a gente tinha uma revisora em EAD, aí era a partir dessa
338 revisora que ela dizia se a gente esTava ou não atendendo aos objetivos do EAD comote falei

339 **P:**humrum

340 **C2:**então a R., ela tava lá o tempo todo “olha XXX esse/esse trecho aqui, ele tá acadêmico
341 demais, um aluno presencial seu, ele vai entender, um aluno EAD ele não vai, então vai ter
342 que reformular isso” então eu tinha/.../ eu tive sempre uma::/uma é:: um auxílio, alguém por
343 trás pra me direcionar, aos objetivos do EAD

344 **P:** certo

345 **C2:** entendeu?

346 **P:** então agora eu quero que você/.../ eu gostaria que você pegasse o seu livro, folheasse e:::
347 falasse um pouco das etapas que você desenvolveu nesse trabalho

348 **C2:**deixa eu pegar meu óculos aqui, que agora eu tô ((coloca o óculos))

349 **P:**a escolha de conteúdo certo?

350 **C2:**olha eu iniciei, pra mim [[trabalhar

351 **P:** a seleção de ativiDAdes

352 **C2:** é, pra mim trabalhar com Prática Pedagógica dois, primeira coisa que eu pensei, a gente
353 tá falando de prática pedagógica, a gente tem que falar da prática pedagógica os novos
354 caminhos e as novas perspectivas, então eu fiz um/um/uma/uma::, um trabalho inicial que eu
355 achei muito interessante ainda hoje acho, que é “O que é a Prática Pedagógica?” o que é a
356 prática pedagógica em língua portuguesa, né? E o que vem ser essa pra /.../ o que poderia ser
357 essa prática pedagógica pra atenDER melhor aos alunos que estão iniciando letras

358 **P:**humrum

359 **C2:** como ele poderia encarar a prática pedagógica, é na escola, será que a prática pedagógica
360 do professor de língua portuguesa era uma prática conservadora, ou era uma prática que já
361 tenTava procurar novas perspectivas, novos caminhos, por isso que o título da primeira
362 unidade é/é esse aqui né “Novas perspectivas e novos caminhos?” né? ((folheando o livro))...
363 é::, aí pronto quando eu falei dessa prática eu pensei, “Eu não posso falar dessa prática sem
364 trabalhar a leitura” então a gente tem que discutir a importância da leitura na prática
365 pedagógica tanto discente quanto do docente, sobretudo do docente... porque ele deve se
366 preparar e deve mostrar, que essa leitura ela é fundamental no ensino de/da/da língua

367 **P:** agora isso foi autonomia tua [[mesmo

368 **C2:** [[foi

369 **P:** escolhas [[tuas

370 **C2:** [[foi

371 **P:** ou você estava se pautando em alguma orientação [[prescritiva

372 **C2:** [[não

373 **P:** para a disciplina

374 **C2:** não, não... foi tudo meu, foi tudo autoria mesmo, escolha, tudo, tudo, tudo, [[eu só tinha,

375 só recebia a ementa da disciplina

376 **P:** [[dos tópicos, hum

377 **C2:** a partir da ementa... foi que eu fui elaborando o material

378 **P:** aí a ementa falava dessa, a diferença das práticas, quais/quais os tópicos

379 **C2:**é:::, é::: não, prática pedagógica, eu não lembro muita coisa, mas claro, que eu é, em

380 principio eu fui é/é/ compreendendo a ementa, e a partir dessa ementa, que é bem abrangente

381 [[eu

382 **P:** [[tentando atingir

383 **C2:** afunilando a minha/a minha disciplina

384 **P:** certo

385 **C2:** o que eu queria, aí na terceira unidade, eu já falei da língua no geral, como interação

386 humana, nessa aqui eu utilizo BakhtinMUIto né? Que aí eu vou trabalhar com o conceito de

387 dialogismo de Bakhtin, aí a quarta unidade eu passo, acredito efetivamente que eu tenho que

388 trabalhar oralidade e escrita, que são:::/.../ como eu trabalhei muito com os alunos

389 **P:** isso tinha na pauta?

390 **C2:** tinha não, num me lembro, mas dava brechas

391 **P:**hum

392 **C2:** como eu trabalhei muito com os alunos, é::: aqui no Assis Chateaubriand, com os meninos

393 de quarta série que Fátima me deu, os meninos sentiram muito, e na época eu tava, e os

394 meninos sentiram muito, sentiam uma dificuldade muito grande, fui até considerada o bicho

395 papão, mas depois eles até me adoraram, até um mo/.../ até um tempo, e eu ficava

396 impressionada como era que as crianças de hoje em dia, eu sofro muito com Pablo e com Ana

397 Julia que eu fico dando aula pra eles e vendo a dificuldade entre eles entenderem esse
398 processo, ora/oralidade e escrita e eu achei assim, senti a necessidade eNORme de refletir
399 acerca desse tema na prática pedagógica

400 **P:**humrum

401 **C2:** tem que ter um livro de cabeceira, tem que ter, uma ((estala os dedos)) alguma coisa pra
402 que o professor entenda que são processos, e aí eu trabalhei esse quarto tópico, o quinto foi o
403 lugar da gramática né? No ensino de língua portuguesa no ensino médio, perspectivas
404 tradicionais e interacionais que é uma ramificação da discussão da própria prática pedagógica,
405 aí eu venho, com toda essa discussão da gramática tradicional, normativa, da gramática
406 reflexiva, da gramática de uso num é?

407 **P:**humrum

408 **C2:** uso muito Marcuschi aqui, Irandré Antunes, muitos, olha nesse/nesse/nesse texto aqui
409 sobre leitura, eu uso da literatura, da linguística a literatura, de Manoel, PNAC, quem mais?
410 Manguel, PENAC, Borges, é: o Ítalo Calvino

411 **P:** aí nesse caso, esses tópicos aí que você selecionou, estavam todos lá na ementa como
412 assim a prescrição pra você [[seguir?

413 **C2:** [[não, como eu te disse tinha a ementa que era bem abrangente

414 **P:** certo, mas não eram todos os tópicos, a partir dele você interpretou seu trabalho

415 **C2:** [[não/não, não assim não, interpretei e fui fazendo né? Aí a quinta unidade “Avaliando o
416 objeto de ensino da língua materna” o que é estudar a língua se você já chega, o aluno já
417 domina essa língua, o que é estudar essa língua, esquecer o que o aluno aprender durante o
418 tempo, ou partir pra uma coisa completamente obsoleta, uma coisa desvinculada do cotidiano
419 do aluno, ou é pegar isso como GRANde bagagem e dar continuidade a isso, então eu refleti
420 sobre isso aqui no sexto né? é::: na sexta unidade, na:: sétima unidade aí eu tive que trabalhar
421 com gêneros do discurso não tinha pra onde correr, então se eu trabalhar com língua então eu
422 tenho que trabalhar com essa diversidade, que são os gêneros discursivos que são os/os
423 [[responsáveis por toda essa constituição

424 **P:** [[no caso aí... então você tá tomando por base como gêneros discursivo, gêneros textuais?

425 **C2:** textuais e discursivos num é? É uma discussão de Bakhtin, que ele faz essa discussão
426 entre gêneros textuais e discursivos

427 **P:** pronto, eu pergunto/eu pergunto porque tem autores que, é consideram a [[mesma coisa

428 **C2:** [[é

429 **P:** tem autores que consideram diferente, [[por isso que eu tô te perguntando

430 **C2:**[[não/não é, eu me senti/eu me senti na obrigação de trazer pra esse/prá essa aula,
431 tipologia textual e gêneros textuais discursivos, porque não se desvincula o gênero do
432 discurso

433 **P:**humrum, é

434 **C2:** aí por isso que eu faço questão de amarrar isso aí, como ó, o meu conceito de língua num
435 é língua como código, num é como instrumento, o meu conceito de língua é língua como
436 interação verbal, um processo de inte/de interação verbal,dialógico, então os gêneros eles são
437 resultados de um discurso, então o gênero pode ser um bilhete, pode ser, uma carta, etc, etc,
438 MAS pode ser , mas estão vinculados a um discurso, certo

439 **P:**humrum

440 **C2:** então o texto vai conter, o gênero contém os textos, é: eu trabalhei a sexta unidade, é:: aí
441 eu trabalhei especificamente, bom “Vamos trabalhar enveredando pela literatura” Vamo
442 enveredar pela literatura, então:: eu comecei a trabalhar do ponto de vis::ta, estrutural mesmo
443 do discurso né? Aí eu pensei numa unidade como:::, é::: a intencionalidade e aceitabilidade do
444 texto, aí afunilei mais, a quarta unidade eu trabalhei com a inter/intertextualidade, como
445 condição inerente, que eu usei muito aqui né? Na/no meu texto, é na/na confecção do meu/do
446 meu livro, que eu considero um livro, e a sexta é:::, a sexta não, desculpa a décima, eu
447 trabalhei com o ensino da literatura [[proposta de literatura

448 **P:** [[aí a estrutura do livro são dez unidades

449 **C2:** são dez unidades

450 **P:** no momento do trabalho com a disciplina, deu/deu tempo trabalhar todas essas unidades?

451 **C2:** deu tempo

452 **P:** foi?

453 **C2:** eu trabalhei mais assim, da tempo dependendo da turma, a/a/a deixa eu fazer uma/uma
454 ressalva aqui, eu/eu, foram...eu ministrei essa disciplina pra quatro turmas eu acho, e eu acho
455 que:::, eu acho que em DUas turmas, eu não consegui chegar até o final e duas turmas eu
456 consegui, foi bem interessante, meio e meio né? Mas depende muito da turma, depende muito
457 da aceitação da turma com o material... entendeu?

458 **P:** sei

459 **C2:** então [[por exemplo eu não tinha como avançar

460 **P:** [[e quais foram tuas maiores dificuldades

461 **C2:** a maiores dificuldades, pronto, é:: o aluno EAD ele é um aluno, difícil, porque é um
462 aluno que vem com uma visão diferente da gente que dá aula/que deu aula a vida inteira
463 presencial, entendeu? O próprio aluno eu acho que ele já... que quando ele faz o curso, ele já
464 sente que não vai ser igual as aulas que ele teve presencial

465 **P:** sim, mas esse igual ou diferente, tem relação com facilidade ou não facilidade? [[na visão
466 do aluno

467 **C2:** eu::/.../ é muito paradoxal, porque: é ao mesmo tempo que eles podem pensar, que há
468 uma facilidade, eles se deparam com várias dificuldades...a própria rede social, às vezes ela
469 interfere bastante, é::: matéria:l que às vezes não conseguem abrir:, é conceitos que às vezes
470 eles não conseguem compreender e deixam pra lá, e o nível de leitura é um nível muito baixo,
471 é:: talvez eles tenham é::: assim, hoje em dia mudou muito, viu? Mas no começo, eu/eu/eu a
472 minha impressão, era que no começo os alunos iam achando, que eles precisavam se esforçar
473 um pouco menos

474 **P:** sei

475 **C2:** aí é tanto que as primeiras turmas eu não consegui chegar até o final, mas se eu não me
476 engano nas duas eu já consegui, a gente tá falando que chamasse que tem também um tutor
477 né? Que o tutor tá o tempo inteiro com ele, e as vezes o tutor cá pra nós atrapalha mais do que
478 ajuda

479 **P:** sei

480 **C2:** certo, viu? Aí as vezes o tutor, ele/ele, por exemplo, a gente preparava uma ativiDAde, e
481 o tutor queria que a gente é, pegasse essa atividade /.../ é o tutor sendo aluno de letras, então o
482 tutor tinha como obrigação, como aluno de letras de compreender as diretrizes de uma/de uma
483 atividade, muitas vezes o tutor ele [[se:::

484 **P:** ele ainda era aluno ou ele já tinha [[a formação?

485 **C2:** não ele já tinha o curso, eu digo assim, aluno [[e/e

486 **P:** [[sei, era um profissional

487 **C2:** [[era um profissional e aluno já de pós-graduação, então ele tinha a obrigação de dominar
488 conceitos básicos, da teoria saussuriana

489 **P:**humrum

490 **C2:** ao conceito de língua e linguagem, né? O conceito de dialogismo, o conceito de
491 intertextualidade, as/os dez critérios de produção de textos, então assim, bom, eu como aluna
492 de letras, eu/.../ foi a partir da minha experiência como aluna, dos meus exercícios/.../ pode
493 /.../ dos meus exercícios como aluna, que eu consegui fazer esse material né? Eu/eu/eu tive a
494 minha experiência como aluna e depois como professora, [[então não deixou de ser

495 **P:** então isso você pode considerar um conflito, seu enquanto professora autora?

496 **C2:**hã conflito como assim? [[que atrapalhou?

497 **P:** [[conflito na/na própria prática de elaboração::, quando você se depara [[com essas
498 dificuldades?

499 **C2:** [[não, de ela/de elaboração não, porque como eu te disse, eu elaborei primei:ro, eu tive
500 um tempo pra elaborar e depois foi que fui ser professora

501 **P:** então o conflito se estabeleceu no momento [[da disciplina?

502 **C2:** [[no momento da disciplina, aí é há um conflito, claro que há entendeu? Há um conflito,
503 porque são vários agenciadores, né? Eu sou uma agenciadora, mas eu tinha outro agenciador e
504 os alunos também passam a ser agenciadores, são agenciados, mas depois passam a ser
505 agenciadores, quando voltam pra gente, quando cobram da gente, entendeu?

506 **P:** já que você não teve dificuldade [[na elaboração do material

507 C2: [[não, tive né? Agente tem

508 P: assim nesses/nesses termos né

509 C2: é

510 P: que não assim, não interferiram tanto pelo que tô entendendo o que você tá dizendo, e

511 como foi pra determinar o teu estilo mesmo de ::: autora para EAD

512 C2: eu num/não delimitei uma autora pra EAD não

513 P: sim autora no sentido de estar elaborando uma material, então tinha que ter um estilo,

514 marcado ali teu

515 C2: é::: eu::: acho que esse estilo eu já tinha a muito tempo, um estilo de escrita, um estilo

516 que quando as pessoas pegam já sabem do que se trata “Ah esse texto teu XXX. É porque esse

517 texto teu é profundo é (...)” essa coisa, então já venho com esse /.../ já tenho esse estilo, só que

518 em EAD eu tive que manejar um pouco

519 P: é, no caso você tá falando do seu estilo enquanto autora de textos acadêmicos, mesmo né?

520 C2: é

521 P: e não em textos/em termos de textos didáticos

522 C2: é... didáticos, aí foi quando eu tive que:: me:::... olha só, tive que me reestruturar eu digo

523 “Ah meu Deus agora eu vou ter que:: é::: falar pra...” eu tive que falar pra um leitor virtual,

524 que tinha que ser é::: é, textos voltados pra esse leitor virtual, aí eu tive que /.../ ali eu tive

525 dificuldade, ali foi uma dificuldade, encontrar um estilo, que eu nem sei se consegui

526 encontrar, foi uma dificuldade muito grande... entendeu?

527 P: entendi... hã::: e assim a tua maior preocupação, no decorrer de todo esse processo, você

528 tava produzindo, o que era que gritava mais?

529 C2: o tempo

530 P: ham

531 C2: o tempo que a gente era o tempo todinho cobrado, porque quando mandava que voltava aí

532 tinha que reformular um monte de coisa, aí era o tempo, o tempo era/era o bicho papão

533 **P:** e porque esse tempo foi assim, tão/tão curto ainda? Nessa

534 **C2:** é::: num sei, deram um tempo curto né? Eu acho, pra elaboração de um material, e é
535 porque eu extrapolei o tempo viu? Era muito menos, digamos que elas/que eles deram um ano
536 eu fiz em dois anos, extrapolei o tempo ((ri))

537 **P:** certo

538 **C2:** todo mundo extrapolou

539 **P:** e tu atribui assim essa difi/.../ esse pouco tempo porque? Apesar se ter, extrapolado mais
540 cem por cento do tempo que deram?

541 **C2:** praticamente cem por cento, um ano e seis meses sei lá, ou passei mais seis meses, sei lá
542 /.../ a para/.../ eu num sei, eu acho que:::, eu acho que a dificuldade do tempo, são outras
543 coisas que a gente tem, que não só, produzir o material do EAD

544 **P:** outras atividades

545 **C2:**é, outras atividades

546 **P:**humrum

547 **C2:** né? A vida segue

548 **P:** agora, no decorrer /.../ você falou muito de R., né? No decorrer das tuas dificuldades, tuas,
549 desses conflitos que vão aparecendo no decorrer [[da produção

550 **C2:**[[é porque ela num era nossa/ela num era nossa /.../ num sei se você quando fez ela
551 também tava nesse /.../ mas ela num era a nossa revisora?

552 **P:**humrum

553 **C2:** aí... ela ajudava bastante nisso

554 **P:** aí a revisão dela era em todos os pontos? Não só de conteúdo, [[mas de linguagem?

555 **C2:** [[eu acho que de conteúdo nem tanto, mas D. de conteúdo nem tanto, era mais de EAD
556 mesmo, da linguagem pra EAD

557 **P:** certo, da organização mesmo voltada pra EAD?

558 **C2:** da organização mesmo, voltada pra EAD

559 **P:** organização textual mesmo né?

560 **C2:** é, organização textual, voltada pra EAD, aí é claro que no conceito que eu trago ela dizia
561 “Olha XXX esse conceito aqui tá muito bom pra texto acadêmico, agora pra o aluno EAD ele
562 não vai entender agora tem que ser muita nota de rodapé, muito glossário” ela sempre

563 **P:** aí você também falou que em outros momentos que você produziu traBAIho junto com
564 outros colegas, e NEsse aqui que você produziu, em algum momento você recorreu a algum
565 colega, pra:: tirar a dúvida, ou opinar:: ou aceitar sugestões?

566 **C2:** não porque os colegas todos ocupados, num tinha como eu pedir a ninguém ((risos)) dá
567 até vergonha da gente pedir uma ajuda ao outro que também já tá com esse mesmo:: é:::, essa
568 mesma:: atividade né? Esse mesmo compromisso, então eu fui /.../ aqui aculá eu::...tentava
569 mais num conseguia não, ficou meio que entre mim e D. também, ela sempre dava uma
570 olhada, e R., né?

571 **P:** humrum, aí você falou também que nesse material você:: /.../ teve algumas tarefas que você
572 desenvolveu aí que de repente é, você achou interessante para, trabalhar com o presencial

573 **C2:** foi

574 **P:** num é? Então, é de forma geral assim, você olhando pra o seu texto, o que é que você
575 poderia apontar? Dizer “Isto aqui realmente representa, o trabalho voltado para a EAD e não
576 para o presencial”?

577 **C2:** Olha::, fica difícil, dizer que esse num é presencial e não é EAD, eu acho que a forma
578 como o texto tá elaborado, num é presencial, é EAD, então essa forma como o texto tá sendo
579 elaborado, essa chamada, esse:/essa: é:: chegar junto do aluno virtual

580 **P:** quer dizer você tá falando talvez da maneira da/da linguagem estar expressa aí na escrita,
581 no texto escrito, quer dizer a linguagem diferenciada

582 **C2:** é

583 **P:** de outros textos

584 **C2:** é, é, é, é você tá o tempo todinho chamando a atenção do aluno, num é? Tendo
585 uma/uma/uma “Ó eu espero isso de você” então você tá o tempo todo lhe dando com a

586 linguagem muito emotiva, que isso no presencial você não faz muito, você trabalha muito
587 com os textos, você ela /.../ porque tá lá o tempo todinho com o aluno, o aluno virtual você
588 tem todo um trato coma linguagem, isso eu não sabia, isso já foi uma reformulação do texto,
589 através da própria indicação da R., da D.

590 **P:** é talvez isso, seja o que a gente possa definir, assim, este elemento aqui é próprio da
591 Educação a Distância

592 **C2:** da linguagem, é da linguagem de EAD, entendeu? E aí eu observava mesmo os textos
593 sobre EAD, eu observava mesmo essa, essa recomendação, dos autores que trabalham em
594 EAD

595 **P:** e quanto aos usos das tecnologias, das várias tecnologias, é quais as /.../ é se você sentiu
596 dificuldade e:: o que você poderia trabalhar já, no teu material, de indicação com essas...
597 várias tecnologias?

598 **C2:** ó, é:: com relação ao aluno da EAD, as/o ambiente modo né? Então as salas de bate-papo
599 eles pouco frequentavam, então isso causava um certo problema, certo problema, porque a
600 gente:: é::: , o ambiente virtual, ele é um ambiente vinte e quatro horas, mas a gente como a
601 gente não é virtual, então a gente tem que se programar, tem que programar um horário, esse
602 foi um/um é uma dificuldade, esse enCONtro virtual, mas que também define-se como
603 presencial, porque ele tá do outro lado da tela, e eu do outro lado da tela aqui...é dentro do
604 próprio material EAD, é::: *links*, fantástico, você tava discutindo um tema, aí você tinha uma
605 entrevista, por exemplo, a gente tava discutindo, vamos dizer que a gente tava discutisse a
606 ideia de identidade, aí você tinha uma *link* lá que tinha um autor, um bambambam sobre a
607 questão da identidade que você jogava o *link* o aluno já tinha acesso aquilo ali, isso é
608 fantástico

609 **P:** mas aí esse *link* por exemplo, ele [[aparece no/no/no

610 **C2:** [[aparece

611 **P:** no texto impresso?

612 **C2:** no texto impresso sim

613 **P:** [[aí... no teu?

614 **C2:** [[sim né? Como indicação... filmes, você tá trabalhando com a tem/.../ eu tava
615 trabalhando... pronto eu trabalhei com a temática de oralidade e escrita, e o discurso né? O
616 discurso oral e o discurso escrito, e aí eu faço o levantamento do ponto de vista ideológico
617 desse discurso, e aí eu dou:: mando, nem mando o *link* mando uma/uma chamada daquele
618 filme, Narradores de Javé, então narradores de Javé é um filme né?

619 **P:** isso

620 **C2:**que ela a/a/a, a/a/a: produtora ela faz uma/umaleitura do quanto essa questão da esc/.../ da
621 oralidade escrita, essa questão da escrita se,interpõe é/a questão da oralidade, então eu achei
622 interessante demais trabalhar e mostrar, e pedir que eles assistissem ao filme, e a partir daí a
623 gente fazer um/um debate regrado, um ambiente virtual tal e tal, com os outros alunos, uma
624 espécie de/de interação mesmo, tendo/tendo como ponto central, o filme Narradores de Javé

625 **P:** mas isso é enquanto atividade, enquanto você estava sendo professora da disciplina, mas
626 isto não está no texto impresso num é?

627 **C2:** não, está, está no texto impresso, certo?

628 **P:** certo

629 **C2:** está no texto impresso, eu pensei nisso, como professora de/de EAD eu digo “Bom vou
630 trabalhar essa atividade”

631 **P:** certo, então assim, só pra encerrar, nesse material, o que é você pode destacar dizer aqui,
632 “Isto aqui me representa enquanto, professora pesquisadora, autora de um texto, de material
633 didático pra EAD”

634 **C2:** seria ele mesmo ((pega o livro e segura-o frente a câmera, folheando-o)) o livro

635 **P:** o livro

636 **C2:** o livro me representa, todas essas etapas aqui, todas essas unidades, eu fiz pensando num
637 aluno EAD, num ambiente virtual, embora não tivesse muita fami/familiaridade como eu já
638 falei a você

639 **P:**humrum

640 **C2:** com relação aos procedimentos, metodológicos, didáticos DO EAD, mas foi aos trancos e
641 barrancos, aí por isso que eu acho que representa sim

642 **P:** [[então

643 **C2:** [[são só representa, o material didático EAD, mas também ele pode ser usado no
644 presencial, porque Cléa, por exemplo, ela disse “Olha Elisabete eu tô usando o teu livro de
645 Prática Pedagógica dois”

646 **P:**humrum

647 **C2:** então ele/ele além do/do EAD, ele também /.../ e eu já tive/.../ tenho experiência dentro da
648 universidade, onde eu tô, agora vou levar.